

PALAVRA DO PRESIDENTE

O tempo não para



Já estamos chegando ao final do primeiro trimestre de 2013. Costuma-se dizer que o ano só começa depois do Carnaval, mas para o movimento sindical muita coisa já aconteceu nesse período. Para nós, trabalhadores, o tempo realmente não para.

No setor de construção, no funcionalismo público, nos transportes, por exemplo, vivemos momentos conturbados, com greves e, pasmem, com resultados bem significativos, apesar da existência de forças contrárias à atuação dos sindicatos, centrais sindicais, federações e confederações, entidades de luta pela preservação dos direitos da classe trabalhadora.

Neste sentido, o Ministério Público do Trabalho (MPT) tem se revelado, em alguns momentos, contraditório na sua função de defender os direitos coletivos e individuais na área do trabalho. A polêmica que envolve o recolhimento da contribuição assistencial é um exemplo do conflituoso envolvimento do órgão na questão que, aliás, será tema de palestra proferida na plenária de março da União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) pelo especialista Dr. Silvio Lessa. A ideia é justamente esclarecer aos filiados os últimos pareceres do MPT.

Ainda no campo dos direitos dos homens e das mulheres, do direito ao trabalho, à vida, ao exercício da plena cidadania, destaco, para encerrar, o esforço do governo do estado em minimizar os estragos que as drogas, especialmente o craque, têm causado nas famílias. O recolhimento e/ou tratamento pode ser um bom começo para tratar a questão, mas a responsabilidade maior do poder público passa por intervenções mais sérias nas áreas da educação e da saúde, garantindo as condições mínimas de sobrevivência para o cidadão.

Este é o Brasil que queremos.

Nilson Duarte Costa
Presidente



Rio marca presença na 7ª marcha das centrais

No mês da mulher, a significativa presença feminina foi destacada nos discursos de diversas lideranças, reforçando a importância de sua participação no movimento sindical. Câmara e Senado recebem sindicalistas que entregam as reivindicações dos trabalhadores.

Página 5

Piso regional do Rio com reajuste de 10% entra em vigor

Cerca de dois milhões de trabalhadores são beneficiados já nos salários de março, pagos em abril. Piso das domésticas passa de R\$ 729,58 para R\$ 802,53. A reivindicação dos trabalhadores de 12,5% de reajuste não foi atendida, mas as centrais sindicais, dentre elas a União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) continua negociando com o governo do estado outros benefícios para a classe trabalhadora. Vale ressaltar, no entanto, a importância da participação dos trabalhadores.

Ugetistas discutem a Convenção 151
PÁGINA 2

Dia da Mulher na Central do Brasil
PÁGINA 3

Royalties: as perdas dos servidores
PÁGINA 4

GIRO: atividades dos sindicatos filiados
PÁGINAS 6 E 7

OPINIÃO
Lideranças falam sobre a opção pela UGT
PÁGINA 8

FIQUE POR DENTRO

Ugetistas discutem decreto que poderá regulamentar a Convenção 151

Recentemente assinado pela presidente Dilma Rousseff, o decreto que abrirá as discussões, pelo governo, sobre a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) foi uma das abordagens do 1º Encontro Nacional de Lideranças Sindicais e Servidores Públicos da União Geral dos Trabalhadores (UGT), de 13 a 15 de março, na capital paulista.

Promovido com o objetivo de elaborar o plano de ações da central para o enfrentamento das dificuldades relativas à organização dos servidores públicos, o encontro contou com a presença de ugetistas do Rio de Janeiro, dentre eles, o secretário da Região

Metropolitana Rogério Chagas e o secretário de Formação Sindical Ubiratan José de Souza.

A Convenção 151 trata, dentre outras questões, do princípio da negociação coletiva para trabalhadores do setor público. Na opinião do secretário Chagas, o decreto corre o risco de beneficiar apenas os servidores federais, separando estados e municípios, cujo principal foco de atenção é o direito de greve, não os acordos coletivos. “A União não interfere na autonomia das prefeituras quando se trata de orçamento”, salienta Chagas, destacando a importância de se consolidar o reconhecimento da negociação coletiva junto aos estados e municípios.

UGT participa da posse do ministro do Trabalho

Única central sindical a participar da cerimônia de posse do ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias, no dia 16 de março, no Palácio do Planalto, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) foi representada pelo vice-presidente e deputado federal Roberto de Lucena (PV/SP) e pelo se-

cretário de Relações Internacionais Miguel Salaberry Filho. Em seu discurso, a presidente Dilma Rousseff destacou o comprometimento do ministro com os direitos dos trabalhadores, chamando a atenção para a necessidade de modernização do MTE.

INSS vai agilizar benefício para vítimas de violência

Auxílio-doença e pensão por morte ou invalidez são alguns dos benefícios que a Previdência Social irá facilitar o recebimento para vítimas de violência doméstica. O órgão fechou parceria com a Polícia Civil do Rio de Janeiro que fornecerá todos os dados necessários para o encaminhamento dos processos. Segundo notícia recentemente divulgada, o ressarcimento de despe-

sas previdenciárias decorrentes da violência doméstica, por parte do agressor, poderá ocorrer antes mesmo de seu julgamento.



UGT-RJ 2013

MARÇO

Dias 26 e 27, das 9h às 18h

Encontro Nacional Parceiros de Cidadania

Promoção: Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Local: Hotel San Marco (DF)

ABRIL

De 3 a 13

Álvaro Sanches, secretário geral, visita a China para intercâmbio sindical

Dia 7

Dia Mundial da Saúde

Dia 9

Data-limite para consulta pública ao projeto de regulamentação do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir)

www.seppir.gov.br

Dia 28

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho



NOTÍCIAS

Endereço: Rua Camerino, 128, Gr. 601/602 e 702, Centro, Rio de Janeiro – CEP 20080-010

Tels: (21) 2223-2656 e (21) 2233-7849

www.ugtrj.com.br

Presidente: Nilson Duarte Costa

1º Vice-Presidente: José da Silva Matos

2º Vice-Presidente: Oswaldo Garcia Gomes

3º Vice-Presidente: Mônica Mata Roma

Vice-Presidente: Serafim Gianocaro

Vice-Presidente: Cleverson Valadão Ridolfi

Vice-Presidente: Hélio de Souza R. de Andrade

Vice-Presidente: Nilton Teles dos Santos

Secretário Geral: Álvaro G. Sanches Junior

1º Secretário: Sérgio Antonio Alves do Carmo

Secretário de Finanças: Luciano David de Araújo

Secretário de Patrimônio: Octávio Luis Alves

Secretário Social: Josimar Campos de Souza

Sec. Relações de Trabalho: Manoel M. Meirelles

Secretário Jurídico: Cláudio Fernandes Rocha

Jornalista responsável: Luiza Felix – Mtb 16791

Designer: Fabio da Silva

Impressão: Gráfica Vianna Alves

Tiragem: 2 Mil exemplares

Dia da Mulher é celebrado na Central do Brasil

Mulheres, mães de família, empregadas, desempregadas, enfim, todas aquelas que na tarde de sexta-feira, 8 de março, transitavam pela estação de trens Central do Brasil. Este foi o público para o qual a União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) prestou homenagens pelo Dia Internacional da Mulher.

Discursos esclarecedores sobre a instituição da data, de exaltação à força das mulheres e ampliação de seus espaços de poder, pelo fim da violência doméstica. Além disso, flores, muitas flores.

Presidente da central que se consolida como a segunda maior no estado, Nilson Duarte Costa e outros companheiros ugetistas prestigiaram as mulheres que, na oportunidade, celebraram, ainda, o 21 de março, Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial. [Leia mais no site www.ugtrj.com.br](http://www.ugtrj.com.br)



Celebração conjunta, entre homens e mulheres, na Central do Brasil

Ugetistas do Rio participam da agenda da Diversidade Humana

Com atividades no Rio, São Paulo e Distrito Federal, as lideranças contribuem para o fortalecimento da luta contra a discriminação de gênero e raça

Promovida pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), em São Paulo, a 1ª Conferência Nacional de Gênero e Raça reuniu lideranças políticas, sindicais e militantes dos movimentos sociais para discutir questões como o empoderamento nos espaços político, socioeconômico e do trabalho, bem como o enfrentamento a todas as formas de discriminação e violência contra a mulher.

Uma comitiva de ugetistas do Rio de Janeiro participou da programação que abriu as celebrações do Dia Internacional da Mulher (8 de março) e do Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial (21 de março); este último lembrado no 8 de março, na Central do Brasil (RJ) e em Brasília (DF) com as comemorações do 10º aniversário da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir).



Rio marca presença na Conferência de Gênero e Raça

Segundo a secretária da Diversidade na UGT (nacional e do Rio de Janeiro), Ana Cristina dos Santos Duarte, a conferência teve como objetivo fomentar a construção coletiva de um documento que servirá de base para a proposição de políticas públicas contra a discriminação de raça e gênero.



O secretário Álvaro Sanches (ao centro), Mãe Lucia e a secretária da Diversidade Ana Cristina (à dir.) no Distrito Federal

Servidores do interior do estado prevêm perdas com a redistribuição dos royalties do petróleo

Um dano social muito grande na vida dos servidores e de seus familiares. É dessa forma que o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São João da Barra, região norte fluminense do estado do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo A. Azevedo, vê a nova lei de redistribuição dos royalties do petróleo.

Promulgada no dia 15 de março pela presidente Dilma Rousseff, a lei determina que parte dos recursos dos estados produtores (Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo) e da União seja dividida de forma igualitária entre os demais estados.

A medida cautelar concedida no dia 18 de março pela ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, suspende a nova redistribuição dos royalties e, por seu caráter provisório, não encerra a questão.

Afrontamento aos direitos adquiridos

A não implantação do plano de saúde dos servidores de São João da Barra, o congelamento do auxílio alimentação e a suspensão da bolsa estudantil são alguns dos prejuízos que a lei poderá causar, na visão de Azevedo.

O direcionamento dos royalties para os estados produtores também tem sido defendido por servidores de Campos dos Goytacazes, região norte fluminense do Rio de Janeiro. “É uma injustiça do Congresso Nacional face ao afrontamento aos legítimos direitos adquiridos pelo nosso município e pelo estado do Rio de Janeiro”, denuncia o presidente do Sindicato dos Profissionais dos Servidores Públicos Municipais de Campos dos Goytacazes, (Siprosep), Sergio Almeida.

Redução de receitas inviabiliza reajustes

Natividade, região noroeste fluminense, é outro município cujos servidores também contabilizam perdas. Na opinião do presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Natividade (Sisepnat), Eliezir Marchiote, a cidade sofrerá com a redução dos investimentos em obras.

“Nosso município é muito pobre. Quanto menor a receita, menores são as chances de obtermos bons resultados nas negociações de salários”, conclui ele, criticando a falta de transparência das prefeituras, em geral, na prestação de contas dos recursos oriundos dos royalties do petróleo.



UGT NA LUTA PELOS ROYALTIES DO PETRÓLEO



SINDTANQUE denuncia maus tratos aos motoristas

O Sindicato dos Rodoviários Empregados nas Empresas de Produtos Perigosos do Estado do Rio de Janeiro (Sindtanque-Rio) constatou a situação desumana a que são submetidos os motoristas que prestam serviços, por meio das transportadoras, para a Distribuidora Raízen.

Segundo o presidente da instituição, Sebastião Abadio, os trabalhadores estão, há dias, vigiando uma carga perigosa, em Duque de Caxias, sem quaisquer condições de permanência no local.

“Os motoristas não contam com uma estrutura adequada com

banheiro, refeitório e sala de descanso. Eles estão como escravos, presos sem abandonar o caminhão”, denuncia Abadio, criticando as empresas que não têm logística no Rio para implementar tal operação.



Rio marca presença na 7ª marcha das centrais

A significativa presença feminina foi destacada nos discursos de diversas lideranças



O secretário Pralom e o senador Paulo Paim (PT-RS)

Ugetistas do Rio de Janeiro participaram da 7ª Marcha dos trabalhadores por Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho que levou mais de 50 mil pessoas

ao Distrito Federal no início de março. A mobilização teve como objetivo negociar com o governo federal o cumprimento das reivindicações dos trabalhadores: 40h semanais sem redução de salários, fim do fator previdenciário, valorização dos aposentados, 10% do PIB para a educação e 10% do orçamento da União para a saúde, dentre outras.

Representando o presidente da União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ), Nilson Duarte Costa, o secretário de Assuntos Institucionais e Políticos, Wilson Nunes Pralom, participou da mobilização que, na sua opinião, surtiu o efeito desejado, uma vez que os sindicalistas foram recebidos pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, e pelo presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, para o encaminhamento das reivindicações a serem negociadas com o governo.

Esta opinião é compartilhada pela secretária adjunta da Mulher, Clátia Regina Vieira. “A unificação das centrais em torno dessas propostas é bastante positiva. É importante destacar, também, a significativa participação das mulheres na marcha, o que foi observado, inclusive, pelas lideranças em seus discursos, estimulando maior envolvimento das mulheres na luta sindical”, comenta ela, acrescentando que a marcha representou um momento de grande valorização da mulher.

Secretária do Trabalho recebe trabalhadores

A deputada estadual Cláudia Maria (PSD), nova titular da Secretaria do Trabalho e Renda do Rio de Janeiro (Setrab), tem se reunido com os membros do Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda (Ceterj), reforçando a importância do órgão para os trabalhadores do estado.

Representante da União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) no Ceterj, o secretário jurídico

Cláudio Rocha destaca, na pauta de discussões, a criação de grupos de estudo sobre a redução das faixas salariais de 9 para 6, o piso salarial e a atualização das funções da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

“A CBO está defasada. Funções como datilógrafo, por exemplo, ainda estão incluídas na lei, ao contrário de outras que surgiram depois”, lamenta ele. “Por outro lado”,



A secretária (terceira da esq. para dir.) em um dos encontros com os trabalhadores

conclui ele, “podemos contabilizar vitórias, pois a UGT conseguiu consolidar, na legislação, a manutenção do

piso salarial dos fonoaudiólogos, dos fisioterapeutas, dos técnicos de secretariado e da secretária executiva”.

Sindicalistas lançam vídeo sobre trabalho decente

Lançado pela Internacional dos Trabalhadores da Construção e Madeira (ICM), no Espírito Santo, o vídeo ‘Trabalho Decente antes e depois de 2004’ mostra as ações e resultados da campanha internacional que já dura dois anos. Participam da iniciativa 27 entidades sindicais (cerca de 30 mil trabalhadores nas obras dos estádios)

que reivindicam melhores salários e condições de trabalho no setor de construção em todo o Brasil.

Presidente da União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ) e do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Pesada (Sitraicp), Nilson Duarte Costa, que também é membro da ICM, participou do evento.

“Compete às empresas a garantia de condições dignas de trabalho, com o fornecimento de materiais de qualidade e equipamentos de segurança individuais (EPIs)” esclarece Nilson. Para ele, é “inaceitável que, em pleno século 21, tenhamos, ainda, um elevado índice de acidentes com mortes”, conclui.



Andressa Klein

Nilson Duarte palestra sobre trabalho decente

Prefeitura suspende salários de dirigentes do SINDSERVA

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Vassouras (Sindserva) entrará com uma ação de Reclamação (RCL) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), reivindicando o respeito a autoridade das decisões da Suprema Corte de Justiça, que garante ao servidor público o direito à livre associação sindical sem prejuízo de seus vencimentos.

Segundo o presidente do Sindserva, Jaziel Souza da Silva, a prefeitura daquele município, num “ato criminoso e covarde”, conforme sua definição, suspendeu o salário dos servidores vinculados à entidade sindical.

“Estamos indignados com o absurdo dos atos perpetrados pelos chefes do Executivo do nosso município. Desde o ano de 2008, os

dirigentes sindicais vêm sofrendo represálias por parte da prefeitura que tem retido seus salários”, afirma ele.

Para Silva, é clara a percepção de violação da Constituição Federal (Artigo 7º, inciso X), bem como do Artigo 84, Parágrafo Único da Carta Estadual do Rio de Janeiro, que asseguram o direito à percepção de salários aos trabalhadores, no

caso os servidores/diretores sindicais.

O presidente do Sindserva revela, ainda, a existência de uma decisão judicial local que reconhece como legítima o recebimento dos salários dos dirigentes sindicais, no entanto, a prefeitura desrespeita tal decisão, sem que nenhuma providência seja tomada pelo Judiciário.



SINFITO se reúne com secretários de Saúde do Rio e Niterói

Os diretores do Sindicato dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais no Rio de Janeiro (Sinfito-RJ) se reuniram com os secretários de Saúde do Rio (Hans Dohmann) e de Niterói (Francisco D'angelo) para avaliarem possíveis campos de atuação conjunta.

Durante o encontro, foi colocada a importância das prefeituras em oferecer à população, de forma integral, acessibilidade aos serviços de fisioterapia e terapia ocupacional.

Segundo Diego Torres, presidente do Sinfito, as demandas apresentadas pelo sindicato foram acolhidas pelos secretários que consideraram muito positiva a aproximação, no sentido de construir novos projetos e incluir a participação dos profissionais nas políticas públicas dos municípios.



O secretário de Saúde de Niterói (centro) e os diretores do Sinfito



O secretário de Saúde do Rio (esquerda) e os diretores do Sinfito

SITRAICP fecha um dos melhores acordos do Brasil

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Pesada (Sitraicp) fechou, em março, um acordo que garantiu aos operários das obras do Maracanã um reajuste salarial de 11%.

A cláusulas sociais também foram valorizadas: 42% de aumento de cesta básica, plano de saúde Bradesco sem descontos em folha de pagamento, Participação

nos Lucros e Resultados (PLR) de dois salários dos trabalhadores, horas extras de 80% de segunda a sexta-feira e 100% aos sábados, domingos e feriados.

Presidente da UGT do Rio e do Sitraicp, Nilson Duarte Costa afirma que este foi um dos melhores acordos do Brasil.

Regulamentação dos COMERCIÁRIOS não acaba com escravidão

A Lei que cria a profissão de comerciante, sancionada pela presidente Dilma Rousseff no dia 15 de março, tendo como base o Projeto de Lei 115/2007 do senador Paulo Paim (PT-RS), tornou realidade uma antiga reivindicação dos trabalhadores do setor.

Com a regulamentação da profissão, os comerciantes passam a ter todas as garantias trabalhistas. Permanece, no entanto, a luta pela redução da exaustiva jornada de trabalho o que, na opinião do presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, Otton da Costa Mata

Roma, é uma situação que ainda precisa ser resolvida.

Em entrevista à Assessoria de Comunicação da União Geral dos Trabalhadores (UGT), ele declarou que lei não beneficiou a categoria do comércio brasileiro. “Como dirigentes sindicais, esperávamos uma definição sobre o funcionamento dos comércios aos domingos e feriados”, afirmou ele, acrescentando que a presidente apenas sancionou a norma do jeito que está para cumprir protocolo e não para resolver a situação de “escravidão” vivida pelos trabalhadores e trabalhadoras do setor.

VIGILANTES: campanha salarial amplia benefícios

O Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis fechou acordo, garantindo aos profissionais do setor benefícios como reajuste de 16% sobre o Risco de Vida, completando os 30% previstos em lei; reposição da inflação do período como aumento salarial (INPC acumulado em 6,63%) e igual percentual de reajuste sobre o tíquete alimentação, dentre outros.

Iniciada no final de janeiro, a campanha salarial dos vigilantes não foi das mais fáceis. No dia 1º de fevereiro, os tra-

balhadores chegaram a realizar uma paralisação de 24 horas em protesto pelo pagamento do adicional de periculosidade conquistado com a Lei 12.740/12, sancionada pela presidente Dilma Rousseff em dezembro passado.

A difícil negociação resultou na assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) no dia 20 de março. Segundo a direção do Sindicato dos Vigilantes, os benefícios são retroativos à 1º de março, data-base da categoria.

SATED se mantém firme na luta pelo emprego dos artistas

Com o ato ‘Reage, Artista’, o Sindicato dos Artistas do Rio de Janeiro (Sated-RJ) mantém firme as discussões sobre a política cultural da cidade. O fechamento das casas de espetáculos e o desemprego de artistas e técnicos têm levado a instituição a buscar o apoio de parlamentares e centrais sindicais, como a União Geral dos Trabalhadores (UGT), para tentar reabrir as dezenas de teatros e lonas culturais fechadas por falta de segurança em suas infraestruturas.

“Queremos que as casas de espetáculos sejam reabertas, sim, mas com segurança. O artista precisa do palco para o exercício de sua profissão”, desabafou o diretor do Sated, Délcio Marinho, acrescentando que a segurança garante a integridade tanto do espectador quanto dos artistas e técnicos. “Afim, ao artista cabe o improviso. Ao técnico que monta toda aquela estrutura, não”, conclui ele, reforçando a questão da segurança.

Presidente da Câmara recebe ARTESÃOS em audiência pública

Artesãos de todo o estado do Rio estiveram reunidos em audiência pública com o vereador Leonel Brizola Neto, 2º vice-presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, no dia 26 de março, para discutir a situação da categoria.

Para a secretaria do Trabalho nos Setores Informal e Autônomo da União Geral dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (UGT-RJ), Edna Santos Melo, presidente do Sindicato dos Artesãos da Baixada Fluminense (Siabaixda), a audiência foi importante porque, “mais

uma vez, pudemos retomar as discussões sobre a regulamentação da profissão, a falta de políticas públicas e de oportunidades de trabalho para os artesãos”, salienta ela.

A artesã lamenta a limitação imposta pela Prefeitura do Rio de disponibilizar aos artesãos apenas um dia da semana para trabalhar nas praças públicas. “O fato é que temos muitas leis municipais e estaduais que nos respaldam, mas precisamos que elas sejam cumpridas”, finaliza.



POR QUE UGT?

Dirigentes sindicais comentam a opção pela União Geral dos Trabalhadores, central sindical que se consolida, no estado do Rio de Janeiro, como a segunda maior em número de trabalhadores e terceira em número de entidades filiadas.

“O setor de asseio e conservação aqui no Rio de Janeiro é muito unido, o que faz com que nossas lutas sejam fortalecidas. Por esta razão, aliado ao grande trabalho que o presidente Nilson tem feito, é que optamos pela União Geral dos Trabalhadores.” – Carlos Assis Fernandes, presidente do Sindicato dos Empregados das Empresas de Asseio e Conservação do Município de Duque de Caxias (SEEAC-DC)

“A UGT é uma central nova, em busca de um espaço nas lutas pelo trabalhador. E, como tudo que se inicia, nasce sem vícios, mas com idealismo e propostas, o que vai ao encontro da filosofia do nosso sindicato. Por isso a opção por essa central”. – Luiz Fernando Thome Moraes, presidente do Sindicato dos Técnicos e Auxiliares em Radiologia do Estado do Rio de Janeiro (STARERJ)

“Escolhemos a União Geral dos Trabalhadores, principalmente, pela atenção que ela tem dispensado aos sindicatos” – Jaziel Souza da Silva, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Vassouras

“A filiação à UGT vai nos dar maior segurança em nossas ações, fortalecendo-nos junto aos servidores do município que vão sentir que não estamos sozinhos” – José Carlos Monteiro, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, Celetistas e Estatutários, Ativos e Inativos do Município de Varre-Sai

